



AC/DC: Brian nem está tão surdo mas foi demitido, diz amigo

PÁGINA 04

Edição 2741

Goiânia, Sábado, 26 de março de 2016

Gazeta

R\$
0,50



portalgazeta



gazetadoestado



62 9118-3777 www.portalgazeta.com.br

TECNOLOGIA

Sistema da Secretaria de Fazenda evita fraude em compras

Edição de arte/Agência Brasília



Busca permite consultar preços de produtos em vários fornecedores e reduz possibilidades de superfaturamento

PÁGINA 03

EDUCAÇÃO

Defasagem escolar estimula revisão do sistema de ensino socioeducativo

O governo deve adotar em breve, diretrizes específicas para o sistema de ensino socioeducativo não apenas pelo EJA

PÁGINA 02

COMPORTAMENTO

Pesquisa mostra que discriminação contra homossexuais está presente em escolas

32% dos homossexuais entrevistados afirmaram sofrer preconceito dentro das salas de aula e também que os educadores ainda não sabem reagir apropriadamente diante das agressões

PÁGINA 06

PAIXÃO DE CRISTO

Turismo religioso ganha força na Semana Santa

PÁGINA 03

EDUCAÇÃO

Defasagem escolar estimula revisão do sistema de ensino socioeducativo

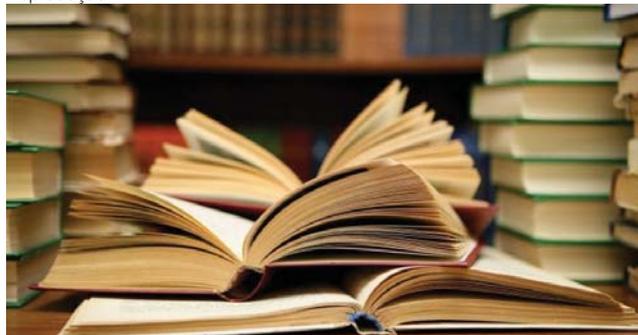
O governo deve adotar em breve, diretrizes específicas para o sistema de ensino socioeducativo não apenas pelo EJA

DA REDAÇÃO COM ROTA JURÍDICA -

Os poucos adolescentes no país que cumprem medida socioeducativa de internação e obtiveram sucesso no Exame Nacional do Ensino Médio para Pessoas Privadas de Liberdade (Enem PPL 2015) lutam agora pela oportunidade de cursar uma faculdade e assegurar um futuro melhor. Mas a baixa escolaridade impede avanços. Dos 21.823 menores em unidades socioeducativas no país, 3.043 se inscreveram para a prova em 2015 e, ao que se tem notícia, apenas 36 conseguiram aprovações por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu).

Por conta disso, segundo a coordenadora-geral do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo da Secretaria dos Direitos Humanos (SDH) o governo deve adotar em breve, por meio de uma resolução que já está em fase de homologação, diretrizes específicas para o sistema de ensino socioeducativo, com escolarização seriada e integral, e não apenas pelo sistema de Educação de Jovens e Adultos (EJA). “A escolarização dos jovens é muito baixa. Em geral, quando eles chegam

Reprodução



ao sistema socioeducativo, já foram expulsos primeiro da família e depois do sistema de ensino”, afirmou Vieira. Na opinião do coordenador-geral, a reinserção social dos menores passa necessariamente pela escolarização. “Ainda é um tema que temos muito a superar, mas temos avançado bastante nisso, com a criação, por exemplo, de carreiras específicas para professores no sistema socioeducativo”, observou.

Em Pernambuco, por exemplo, de acordo com informações da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Funase), dos 74 socioeducandos inscritos no Enem PPL 2015, 35 desistiram. Na Bahia, nenhum menor participante obteve pontuação para ingressar na universidade pelo Sisu. Mesmo assim, as notas dos candidatos internados em alguma das Comunidades de Atendimento Socioeducativo subiram na redação e na pontuação final. Resultado do esforço de educadores da Fundac, que incentivam o adolescente que deixa as unidades de

internação a continuar com os estudos em liberdade. De acordo com a Coordenação de Educação da Fundação da Criança e do Adolescente do Estado da Bahia (Fundac), a rotatividade de alunos que entram e saem das unidades de internação impede um melhor desempenho nas provas do Enem.

O Diretor do Departamento de Atendimento Socioeducativo (DEASE) do Paraná adota política semelhante. Segundo Pedro Ribeiro Giamberardino, apesar de todo esforço, os profissionais do órgão não conseguiram que um adolescente se matriculasse no curso para o qual fora aprovado no SISU, após ser liberado pela Justiça. “O adolescente foi aprovado, porém, foi desinternado antes do processo de inscrições para o SISU. A equipe da Unidade prestou todas as orientações para que realizasse sua inscrição, porém, ele não conseguiu a vaga”, relatou Giamberardino.

O trabalho da equipe resultou na aprovação de um dos 145 jovens internados

que prestaram o Enem. O adolescente de 18 anos cursa atualmente Ciências Contábeis em uma faculdade de Curitiba. “Ele permanece na unidade durante o dia, vai ao curso com veículo oficial sem constrangimento no local de estudo e posteriormente retorna para pernoite. O adolescente cursa a faculdade no horário das 19h às 22h45”, afirmou o diretor do DEASE. Pelo desempenho de outros 31 adolescentes internados no Enem PPL, os jovens receberão o certificado de conclusão do ensino médio.

Novos hábitos – Na avaliação de internos e professores, além de ser uma oportunidade para o ingresso ao ensino superior, o Enem PPL tem contribuído para outros resultados importantes como a obtenção de certificados de conclusão do ensino médio ou a simples mudança de hábito.

Internado há um ano e quatro meses na Unidade de Internação do Recanto das Emas (Unire) pela acusação de roubo, L.F., 19 anos, conseguiu o certificado de conclusão do ensino médio por meio da pontuação no Enem PPL, após se dedicar em uma rotina de estudos bem diferente do contexto de tráfico de drogas em que estava inserido. “Aqui amadureci bastante. Não tiro só como atraso de vida, mas como experiência”, disse L.F., que pretende prestar o Enem novamente este ano com

objetivo de obter pontuação suficiente para o curso de Antropologia ou Filosofia em universidades federais.

Além da rotina de estudo diário na unidade socioeducativa, o jovem ressalta que o hábito da leitura – três horas por dia durante o banho de sol matinal – foi um fator que o ajudou bastante no bom desempenho na prova. “Ganhei um livro de Machado de Assis de presente de um agente e o hábito da leitura me ajudou muito na questão do vocabulário”, afirmou.

M.S., 18 anos, que conseguiu uma bolsa parcial pelo ProUni no curso de Educação Física em uma faculdade de Taguatinga, cidade do Distrito Federal, também relata mudança de vida. “Lá fora não tinha rotina certa, fumava maconha, roubava, traficava. Agora quero procurar emprego, passar em um concurso, ter uma mulher, um filho, coisas que antes eu achava que era pouco, mas agora eu vi que é tudo”, disse.

Para cursar a universidade, os jovens precisam de autorização do juiz, que decide conforme o caso, dependendo do comportamento e tempo de pena cumprido, dentre outros critérios. “Se não tiver autorização para fazer a faculdade, não vou desistir, vou tentar de novo, quem sabe uma nota maior”, afirmou o jovem V.W., que cumpre medida socioeducativa há dez meses e foi aprovado em

Tecnologia da Informação pelo ProUni.

Sistema socioeducativo – Diferentemente das condenações impostas a adultos por algum crime, as medidas socioeducativas são avaliadas periodicamente pela Justiça, podendo ser extintas ao longo do período de três anos, prazo máximo da medida de internação. Conforme a avaliação feita pelos juízes responsáveis pelo acompanhamento das medidas socioeducativas, os adolescentes podem também progredir da internação para a semiliberdade, por exemplo. A peculiaridade do sistema socioeducativo afeta os serviços de educação prestados dentro das unidades.

Em unidades de internação, pode-se instalar uma escola ou um núcleo de educação, com aulas e anos letivos regulares. Nas unidades de internação provisória, onde adolescentes aprendidos por atos infracionais podem permanecer durante no máximo 45 dias, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), não existe essa possibilidade. Em unidades de semiliberdade, os adolescentes são matriculados e estudam nas escolas mais próximas das casas de semiliberdade – em alguns casos, são oferecidas atividades educacionais no contraturno.

Gazeta
Grupo Exata de Comunicação Ltda

CNPJ: 04.471.978/0001-92

Alameda do Contorno, 1508, Qd. 37, Lt. 05,
Santo Antônio, CEP: 74.853-120, Goiânia-GO

COMERCIAL

Tel: (62) 3282-7409 / (64) 3453-8883
comercial@portalgazeta.com.br

PUBLICAÇÃO LEGAL

Tel: (62) 3282-7409 /
(64) 3453-8883
editais@portalgazeta.com.br

CLASSIFICADOS

Tel: (62) 3282-7409 / (64) 3453-8883
classificados@portalgazeta.com.br

REDAÇÃO - WhatsApp: (62) 9118-3777

redacao@portalgazeta.com.br

REDAÇÃO SUL

Rua B-8, S/N, Qd. 14, Lt. 20, Itanhangá I
Caldas Novas - Goiás

EXPEDIENTE

DIRETOR PRESIDENTE
Adão dos Reis Gonçalves
adao@portalgazeta.com.br

DIRETORA VICE-PRESIDENTE

Helvislane Martins Gonçalves
helvislane@portalgazeta.com.br

DISTRIBUIÇÃO

Grupo Exata de Comunicação
luiscastrocarlos@gmail.com
(62) 92636547 - 83004318

TECNOLOGIA

Sistema da Secretaria de Fazenda evita fraude em compras

Busca permite consultar preços de produtos em vários fornecedores e reduz possibilidades de superfaturamento

Edição de arte/Agência Brasília



DA REDAÇÃO COM AGÊNCIA BRASIL - O investimento médio anual de R\$ 20 milhões em tecnologia na Secretaria de Fazenda tem contribuído para melhorar a gestão dos recursos públicos no Distrito Federal. Por meio de um programa de computador que mapeia preços, a pasta consegue comparar o valor de produtos diversos, tanto na iniciativa privada como no setor público. A

medida minimiza as chances de fraude em licitações, como preços superfaturados de mercadorias.

A ferramenta é capaz de buscar o preço de cerca de 300 milhões de produtos tributados no Distrito Federal. Qualquer transação com nota fiscal emitida na capital do País é automaticamente registrada no sistema da Secretaria de Fazenda. A ampla consulta tem permi-

tido que o Executivo local confira mais transparência e qualidade aos recursos empregados nas mais variadas aquisições.

O secretário-adjunto de Fazenda, Wilson de Paula, destaca a eficiência do programa. Com apenas alguns cliques ele identifica um processo de compra de um lote de um medicamento que vai abastecer a rede de saúde pública, por exem-

plo. Na licitação, cada unidade do produto sai a R\$ 6, valor compatível com o pago pela iniciativa privada em diversas transações. “A intenção não é apenas arrecadar mais, mas controlar e melhorar a qualidade do emprego do dinheiro público”, diz.

DETALHAMENTO

O pente-fino feito pelos auditores da Secretaria

de Fazenda é possível porque qualquer produto com qualquer imposto sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços (ICMS) e imposto sobre serviços de qualquer natureza (ISS) tributado no DF fica registrado no mapa de preços.

A efetividade do sistema fez a Secretaria de Fazenda fechar parcerias com instituições públicas dentro e fora do governo

local como o Tribunal de Contas do DF, o Tribunal de Justiça do DF e dos Territórios, a Polícia Civil do DF e as Secretarias de Planejamento, Orçamento e Gestão, de Cultura e de Saúde.

Esses órgãos utilizam-se da rica rede de dados da Secretaria de Fazenda ou para comparações de preços ou para investigações relacionadas a fraudes em processos de licitação.

Steve Harris: um pai mais normal do que pensam



George Harris, filho de Steve Harris, baixista e líder do Iron Maiden, que está abrindo os shows da banda com seu The Raven Age, falou com o Vírgula sobre a relação com o seu famoso pai: “Não é nada diferente da relação de um pai e filho. A parte boa é que eu posso viajar com ele ao redor do mundo. Mas, quando não está em turnê, é um pai padrão, sempre me buscou na escola,

jantamos juntos todos os dias. É um cara bem mais normal do que as pessoas pensam.”



AC/DC: Brian nem está tão surdo mas foi demitido, diz amigo



Antecipando qualquer realidade da banda, um amigo de Brian Johnson, Jim Breuer, fez declarações graves, que mais tarde voltou atrás em seus comentários. A perda auditiva de Brian Johnson pode não ser tão acentuada quanto indicavam as primeiras reportagens - mas o AC/DC deve, mesmo assim, seguir adiante sem ele. O posto de Johnson na banda pode estar com os dias contados, conforme relatou o comediante Jim Breuer, amigo de longa data do vocalista, que fez declarações graves durante um podcast, dentre elas a mais séria de todas, de que Brian Johnson teria sido demitido da banda onde esteve nos últimos 36 anos de forma humilhante por Angus Young. Jim descreve o amigo como estando “profundamente depressivo” e que o visitou recentemente na Flórida, reiterando várias vezes que só ouviu a versão do vocalista, que lhe passou a imagem de uma banda totalmente disfuncional que surpreendentemente conseguiu ficar unida durante tanto tempo.

Diz Breuer que Johnson buscou uma segunda opinião médica após ter

sido advertido que poderia perder totalmente a audição se continuasse a excursionar, e lhe disseram que a coisa não era tão grave quanto aparentava, mas aparentemente já era tarde para Young. Brian disse que queria continuar, mas a banda soltou o comunicado sem ninguém ligar para ouvir o que ele tinha a dizer ou mesmo para saber se ele estava bem, e que ele se sentiu como se tivessem se livrado dele”.

Ao que consta, o AC/DC está a procura de vocalistas convidados para o resto da turnê, mas Breuer disse que Johnson suspeita que eles estão agendando substitutos para o que ele descreve como uma espécie de “karaokê com estrelas convidadas”, mas Young deve seguir adiante com uma nova versão do AC/DC pela próxima década, possivelmente mais um álbum e turnê.

Breuer dá a entender que Brian Johnson está se sentindo como se tivesse sido “descartado” apesar de todos os anos junto com a banda, e não consegue acreditar que estejam pensando em seguir sem ao menos falar com ele e ouvir o que tem a dizer.

Sabrina Boing Boing: “Fui abusada aos 5 anos”



“Sou o oposto do que minha imagem mostra”, disse a DJ, emocionada ao compartilhar história na TV

Sabrina Boing Boing não conteve as lágrimas ao contar um trauma de infância no quadro “De Frente com a Verdade”, do programa “Você na TV”, da RedeTV!. Perguntada sobre sua depressão, Sabrina contou que passou por vários fatos na sua vida que a abalaram emocionalmente. “Sempre que uma coisa ruim acontece comigo, me remete à morte da minha mãe. Tenho Síndrome do Pânico desde 2009. Sou o oposto do que minha imagem mostra e as pessoas não sabem um terço do que passei na minha infância. Foi traumática, e a adolescência também”.

“Sofri abuso quanto tinha 5 anos de idade. A pessoa tinha mais de 30. Nunca conversei com ninguém da minha família sobre isso”, desabafou. Ao revelar que o abusador era um membro da família, Sabrina não controlou o choro, emocionando o apresentador e os jornalistas.

No início da rodada de perguntas, ainda em um clima leve, Sabrina contou seu envolvimento com o cantor Luan Santana. “Quero deixar bem claro que foi antes do atual relacionamento dele. Conversamos por Skype diversas vezes e ele até tocou violão e cantou uma música para mim”. Mas a DJ nega qualquer relacionamento com o cantor, afirmando que tudo nunca passou do virtual e acabou quando o sertanejo insistiu para que ela enviasse nudes.

info *Brasil*
EMERSONLANDA@HOTMAIL.COM

Emprestamos as multifuncionais.
Você paga apenas os toners utilizados.



Livre de gastos com manutenção e peças

FAÇA SEU ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

CONTATO DIRETO
Emerson Landa

Vivo (62) 9929-7931
Oi - 8424-6254 / Claro - 9139-4214

RECEITAS PRÁTICAS E FÁCEIS

LAMEN AO MOLHO TARÊ COM FRANGO



INGREDIENTES

300 g de filezinho Sassami Sadia
1 embalagem de Nissin Miojo Lamen sabor Frango Assado com toque de Limão
100 g de açúcar União
120 g pimentão sem pele e sem semente
12 g de alho picado
16 g gengibre picado
150 g cogumelo Shimeji Grande
120 g shoyu
30 g cebolinha inteira
200 g de folha de acelga
100 g cenoura descascada
azeite extra virgem 50g
1 ovo cozido
folha de nori
sal
pimenta-do-reino
100 ml de sake
400 ml de água

MODO DE PREPARO

MOLHO TARÊ:

Coloque uma colher de sopa de azeite em uma panela e refoque o alho e o gengibre
Em seguida, adicione o Açúcar União e deixe caramelizar
Acrescente o shoyu e o o sake e deixe

formar uma espécie de calda
Coe e reserve o molho

FRANGO:

Tempere o Filezinho Sassami Sadia com sal e pimenta, aqueça uma frigideira com azeite e grelhe-o
Abaixe o fogo e coloque cerca de 100 ml de água e deixe cozinhar por 5 minutos
Vire o frango e deixe cozinhar por mais 5 minutos pincelando o molho tarê sobre o frango

LAMEN:

Cozinhe o Nissin Miojo Lamen sabor Frango Assado com toque de Limão de acordo com as instruções da embalagem
Coe e reserve o caldo

LEGUMES:

Cozinhe os legumes cortados finamente no caldo do macarrão (já com o tempero)

MONTAGEM:

Sirva todos os ingredientes num prato fundo com meio ovo em cada prato e uma fatia de nori por cima
Acrescente também o Sassami de frango fatiado



TEIXEIRA MENDES CONTA

A mulher está nua, olhando no espelho do quarto. Não está feliz com o que vê e diz para o marido: “Sinto-me horrível; pareço velha, gorda e feia. Realmente preciso de um elogio teu. “ O marido responde: “A tua visão está perto da perfeição. “ E então a zanga começou...

PROCESSO SELETIVO CONTINUADO 2016/1

AGENDE A MELHOR DATA E FAÇA A SUA PROVA!
PROVAS: DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 14h AS 19h



Unicaldas
Faculdade de Caldas Novas



Seu futuro é você quem faz!

DOCUMENTAÇÃO:
Xerox da Identidade e CPF

CONVÊNIO:



www.unicaldas.edu.br - (64) 3453.7880 / 3513.9208

COMPORTAMENTO

Pesquisa mostra que discriminação contra homossexuais está presente em escolas

32% dos homossexuais entrevistados afirmaram sofrer preconceito dentro das salas de aula e também que os educadores ainda não sabem reagir apropriadamente diante das agressões

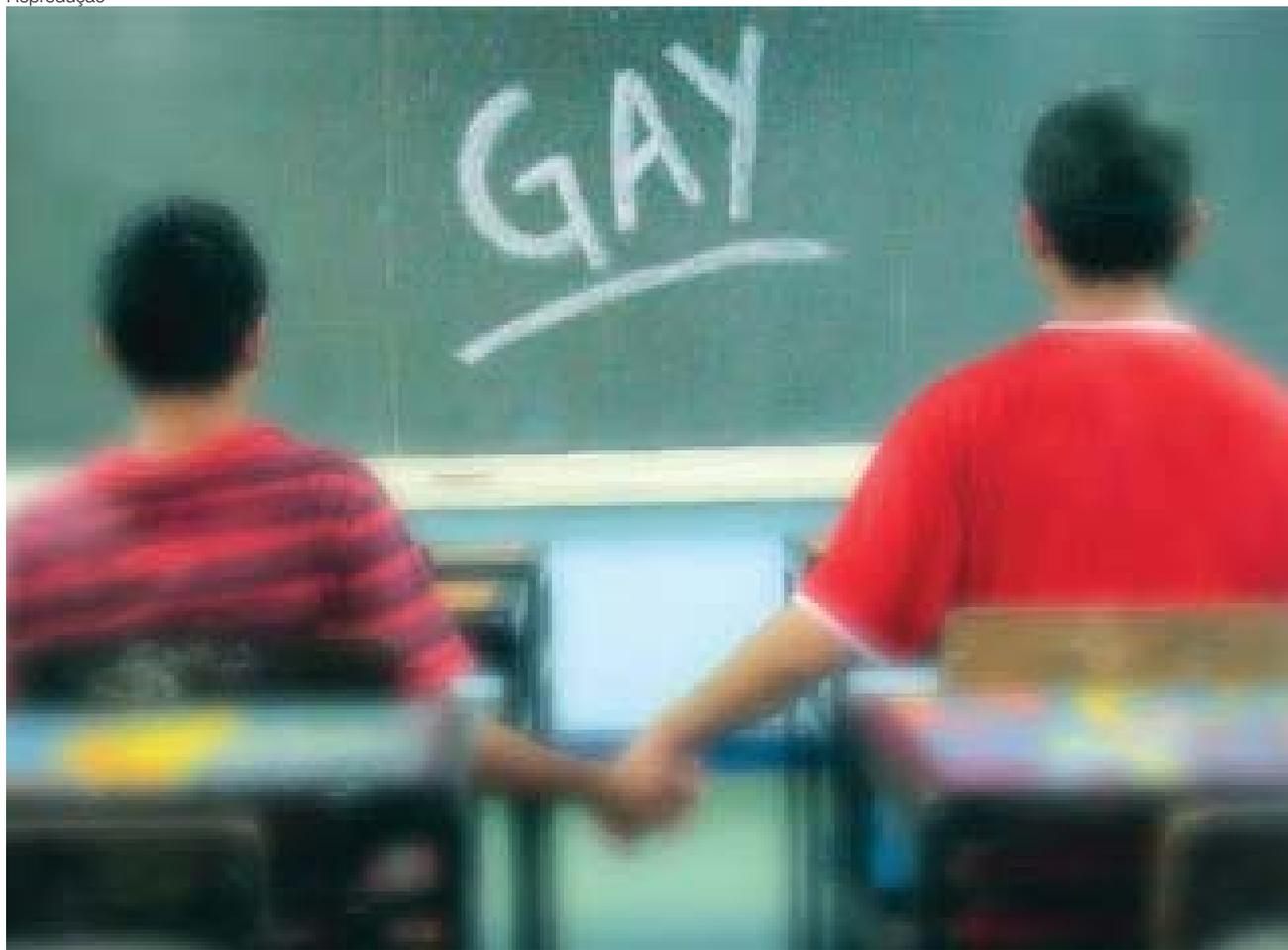
DA REDAÇÃO COM ABR - Pesquisa realizada pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), no interior de São Paulo, mostrou que 32% dos homossexuais entrevistados afirmaram sofrer preconceito dentro das salas de aula e também que os educadores ainda não sabem reagir apropriadamente diante das agressões, que podem ser físicas ou verbais, no ambiente escolar.

Os dados, segundo os pesquisadores, convergem com aqueles apresentados em pesquisa do Ministério da Educação que ouviu 8.283 estudantes na faixa etária de 15 a 29 anos, no ano letivo de 2013, em todo o país, e constatou que 20% dos alunos não quer colega de classe homossexual ou transexual.

A professora do Departamento de Ciências Humanas e Educação (DCHE) da Ufscar, que é uma das autoras do estudo, Viviane Melo de Mendonça, afirma que o entendimento desse cenário e a busca por estratégias capazes de revertê-lo não são questões do movimento LGBT, mas sim uma questão da educação que deve ser defendida e compreendida por todos os educadores.

“A educação para a diversidade não é uma doutrinação capaz de converter as pessoas à homossexualidade, como se isso fosse possível. O objetivo é criarmos condições dentro das escolas para que professores e alunos possam aprender e ensinar o convívio com as diferenças que naturalmen-

Reprodução



te existem entre todos”, disse a pesquisadora.

Segundo ela, este e outros estudos de gênero e sexualidade “contribuem para levantar questões e pensar em ações na escola em uma perspectiva da educação para diversidade e, desse modo, para uma educação que combata a discriminação e preconceitos, as violências de gênero, violência contra mulher e a violência homo, lesbo e transfóbica”. Para a pesquisadora, a escola tem que ser um espaço aberto à reflexão e de acolhimento

aos alunos em sua individualidade e liberdade de expressão. Para a promoção da diversidade e dos direitos humanos nas escolas, de acordo com a pesquisadora, é necessária a formação de educadores para a questão. “É necessário que a formação de professoras e professores tenham um debate mais aprofundado sobre as questões de gênero e sexualidade, com disciplinas obrigatórias que tratem do tema. É fundamental também que se desconstruam as resistências para se falar da diversidade sexu-

al e das diferenças, bem como das desigualdades persistentes e estruturais em nossa sociedade que são, sim, produtoras das violências”, disse.

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

O tema da educação para a diversidade foi bastante debatido no ano passado durante a formulação dos Planos Municipais de Educação (PME), projeto que tem o objetivo de nortear o planejamento da educação para a cidade nos próximos 10 anos. Na capital paulista, após muitas

discussões e protestos favoráveis e contrários, o projeto de lei que trata do PME foi aprovado pela Câmara Municipal de São Paulo, em agosto de 2015, mas o texto não incluiu questões de gênero e sexualidade.

Na época, o vereador Ricardo Nunes se referiu ao assunto como “ideologia de gênero” e justificou a retirada do tema do PME com referências a Deus e à religiosidade. Ele acredita que a educação relacionada à sexualidade cabe à família.

Já a vereadora Juliana Cardoso ressaltou os diferentes modelos de família

que existem hoje. Algumas têm mulheres como chefes de família, pais homossexuais ou heterossexuais, somente pai ou somente a mãe, avós como referência materna e paterna, entre outros casos. “Essas famílias precisam ser visibilizadas na escola, porque refletem a realidade brasileira”, disse na ocasião.

Ela elencou ainda algumas mentiras, que estariam sendo disseminadas sobre a inclusão de gênero no PME, e disse que a exclusão de banheiros separados, os professores ensinando os alunos a serem transexuais e a destruição da família não correspondem à realidade: “queremos discutir gênero nas escolas para garantir respeito à diversidade.”

A pesquisa da Ufscar apontou ainda que os ambientes familiar e religioso também são locais predominantemente de discriminação devido à orientação sexual. Com isso, os pesquisadores acreditam que a análise das questões familiares e religiosas como causadoras da violência homofóbica deve estar na agenda de proposições e ações para que haja superação desses problemas no cotidiano escolar.

“Apenas aceitando o desafio de um debate mais aprofundado sobre as questões de gênero e diversidade sexual é que se torna possível superar as dificuldades de se implantar uma perspectiva de gênero nas escolas e, assim, trazer para a cena a família e a comunidade de seu entorno”, disse Mendonça.

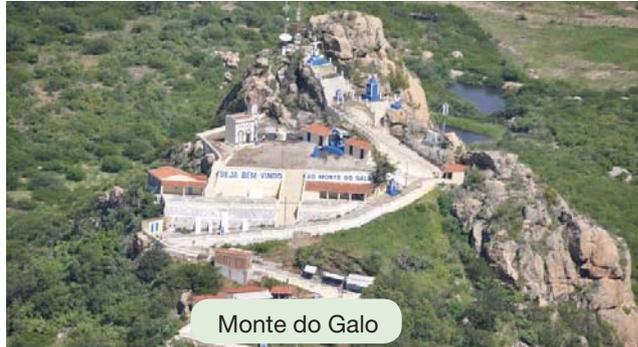
PAIXÃO DE CRISTO

Turismo religioso ganha força na Semana Santa

A comemoração da ressurreição de Cristo na fé Católica
A comemoração da ressurreição de Cristo na fé Católica

DA REDAÇÃO COM MINISTÉRIO DO TURISMO - A comemoração da ressurreição de Cristo na fé Católica começou no último domingo (20) e segue até a Páscoa (27). A tradicional encenação da Paixão de Cristo é o ponto alto da festa e, em alguns destinos, reúne dezenas de milhares de visitantes. Apenas no santuário de Aparecida, interior de São Paulo, o público esperado é de quase 155 mil pessoas entre sexta-feira (25) e domingo (27). Já na cidade teatro de Nova Jerusalém, localizada no município do Brejo da Madre de Deus (PE), o público esperado é de 65

Divulgação



Monte do Galo

mil pessoas durante os oito dias de apresentações.

O turismo religioso faz parte de um segmento considerado estratégico pelo Ministério do Turismo para o desenvolvimento do setor no Brasil: o turismo cultural. “A cultura é um dos pilares para o desenvolvimento do turismo e o Brasil tem grande potencial de transformar as festas religiosas e populares em um produto turístico sustentável. Prova disso é que, de acordo com um es-

tudo do Fórum Econômico Mundial (FEM), ocupamos a oitava posição do mundo em atrativos culturais”, diz o ministro do Turismo, Henrique Eduardo Alves. Confira abaixo algumas das principais celebrações da Semana Santa no Brasil:

APARECIDA (SP)

No maior santuário católico do Brasil – com área total de 1,3 milhão de metros quadrados e quase 143 mil metros quadrados de área

construída – a programação da semana santa começou no domingo de Ramos (20) e segue até o domingo de Páscoa (27). O momento mais esperado pelos romeiros é a encenação da Paixão de Cristo, marcada para às 9h de sexta-feira (25).

NOVA JERUSALÉM (PE)

A cidade possui o maior teatro ao ar livre do mundo, com 100 mil metros quadrados - o que equivale a um terço da área murada da Jerusalém original, onde Jesus viveu seus últimos dias. O espaço é cercado por uma muralha de pedras de quatro metros de altura e com 70 torres de sete metros cada uma. Nove palcos reproduzem cenários naturais, arruados e palácios além do Templo de Jerusalém, constituindo obras monumentais, concebidas por vários arquitetos e cenógra-

fos nordestinos e pelo seu fundador, Plínio Pacheco. Ao todo, 450 atores e figurantes atuam no espetáculo. Além disso, a Paixão em Nova Jerusalém agrega cerca de 600 profissionais incluindo técnicos, eletricitas, sonoplastas, contrarregistas, maquiadores, cabeleireiros e costureiras entre outros.

CARNAÚBA DOS DANTAS (RN)

O pequeno município na divisa entre o Rio Grande do Norte e a Paraíba realiza, em 2016, a 42ª encenação consecutiva da Paixão de Cristo na Praça de Nossa Senhora das Vitórias. O local atrai, anualmente, milhares de romeiros ao Monte do Galo, onde segundo a tradição, os primeiros colonizadores da região escutaram o cantar de um galo anunciando algo misterioso quando não havia

nenhum outro habitante nas proximidades. O espetáculo da Paixão de Cristo terá duas apresentações – a primeira na quinta-feira (24), às 21h, e a segunda, sexta-feira (25), às 18h.

CIDADES HISTÓRICAS MINEIRAS

Em municípios como Ouro Preto, São João del-Rei, Tiradentes, Diamantina e Congonhas a comemoração da Semana Santa é uma tradição de quase três séculos enriquecida pelo cenário das igrejas, ruas e construções históricas da região. A programação inclui belos tapetes de sarragem, missas, cantos, procissões e encenações da última ceia e da Via Sacra. Em Tiradentes, no Domingo de Páscoa, os moradores decoram as janelas com toalhas bordadas e tornam o cenário ainda mais bonito.

1# DA INTERNET

GOSPEL HD

OUÇA A GOSPEL EM QUALQUER LUGAR DO MUNDO!

www.gospelhd.com.br

GRÁFICA GAZETA

Seus impressos na velocidade que precisa!

IMPERDIVEL

Comandas, Nota Branca, Blocos em Geral!

Ótimos Preços!

Alta qualidade gráfica!

Atendemos toda Região!

Preços Especiais para tiragens Maioret!!

email: graficagazetaimpressos@gmail.com

Fone: (62) 3282-7409 (64) 9208-9884

Alameda do Contorno, 1508 qd. 37 Lt. 05 Jd. Santo Antônio - Goiânia - Go.

TELEFONEIS ÚTEIS

Ambulância - SAMU - 192	Rodoviária de Goiânia - (62) 3240-0000
Bombeiros - 193	Aeroporto Internacional Santa Genoveva - 3265-1500
Polícia Militar - 190	Água e Esgoto - 115
Polícia Federal - 194	Celg - Companhia Energética de Goiás - 0800 62 0196
Polícia Civil - 197	Aneel - 144
Defesa Civil - 199	Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher - 180
Guarda Municipal - 153	
DETRAN - 154	
Polícia Rodoviária Estadual - 198	
Polícia Rodoviária Federal - 191	
Disque Denúncia - 181	

PERSI CALDAS

Persianas - Cortinas - Papel de Parede Móveis e Cadeiras para Escritório

Sua casa, seu escritório com muito estilo e bom gosto!

Novidade Piso Flutuante É Rápido, É Fácil, É um Click!

AVANTI Persiflex Solaris Incorlex GEBB WORK

64 3455-2323 www.persicaldas.com.br Rua 9 Qd. 6 Lt. 15 - Itaguaí - Caldas Novas - GO

